

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	18

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	12.251
Preferenciais	0
Total	12.251
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião de Diretoria	18/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	03/02/2017	Ordinária		1,22437
Reunião de Diretoria	21/03/2017	Dividendo	03/04/2017	Ordinária		0,81624
Reunião de Diretoria	26/06/2017	Juros sobre Capital Próprio	10/07/2017	Ordinária		2,04061
Reunião de Diretoria	14/08/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/09/2017	Ordinária		2,04061

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.624.199	1.512.627
1.01	Ativo Circulante	494.900	445.622
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	100.593	33.188
1.01.02	Aplicações Financeiras	363.735	365.766
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	363.735	365.766
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	363.735	365.766
1.01.03	Contas a Receber	6.888	29.728
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.888	29.728
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	2	26.154
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	2.736	1.607
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	4.150	1.967
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.604	4.803
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.080	12.137
1.01.08.03	Outros	19.080	12.137
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	7.608	10.892
1.01.08.03.02	Outros	11.472	1.245
1.02	Ativo Não Circulante	1.129.299	1.067.005
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.766	25.739
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.348	16.538
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.418	9.201
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debêntures - Klabin	0	7.784
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	655	654
1.02.02	Investimentos	1.102.733	1.020.875
1.02.02.01	Participações Societárias	1.073.252	991.394
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	907.963	871.181
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	165.289	120.213
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.481	29.481
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	183	183
1.02.02.02.02	Propriedade para Investimento	29.298	29.298
1.02.03	Imobilizado	19.696	20.260
1.02.04	Intangível	104	131

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.624.199	1.512.627
2.01	Passivo Circulante	153.201	115.808
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.271	1.003
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.271	1.003
2.01.03	Obrigações Fiscais	426	664
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	426	664
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	54	2
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	372	662
2.01.05	Outras Obrigações	148.821	112.575
2.01.05.02	Outros	148.821	112.575
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	100	84
2.01.05.02.04	Outros	466	576
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	12.026	1.176
2.01.05.02.06	Obrigações com Operações Financeiras	136.229	110.739
2.01.06	Provisões	2.683	1.566
2.01.06.02	Outras Provisões	2.683	1.566
2.02	Passivo Não Circulante	102.353	92.776
2.02.02	Outras Obrigações	31	31
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31
2.02.03	Tributos Diferidos	101.742	92.075
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	101.742	92.075
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferidos	91.236	82.745
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferidos	10.506	9.330
2.02.04	Provisões	580	670
2.02.04.02	Outras Provisões	580	670
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	670
2.03	Patrimônio Líquido	1.368.645	1.304.043
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	604.225	604.225
2.03.04.01	Reserva Legal	73.688	73.688
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	530.537	530.537
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.955	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-13.373	-17.020

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	72.933	128.120	41.295	235.089
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.784	-27.666	-11.365	-30.039
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29.167	61.743	51.964	60.603
3.04.04.01	Ganho na Variação do Percentual de Participação	0	0	80	332
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	26.349	53.603	49.730	49.730
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	2.818	8.140	2.154	10.541
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-383	-21.287	-21.912
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	0	-383	0	0
3.04.05.02	Custo na Venda de Investimentos	0	0	-21.086	-21.086
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	0	0	-201	-826
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.550	94.426	21.983	226.437
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	72.933	128.120	41.295	235.089
3.06	Resultado Financeiro	-12.740	16.014	-13.338	-113.612
3.06.01	Receitas Financeiras	15.086	61.195	18.282	117.688
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.826	-45.181	-31.620	-231.300
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.193	144.134	27.957	121.477
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.508	-8.491	-4.107	19.027
3.08.02	Diferido	-1.508	-8.491	-4.107	19.027
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	58.685	135.643	23.850	140.504
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	58.685	135.643	23.850	140.504
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	4,79013	11,07179	1,94674	11,46857

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	58.685	135.643	23.850	140.504
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.356	3.959	3.566	-4.949
4.03	Resultado Abrangente do Período	61.041	139.602	27.416	135.555

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	72.772	-64.179
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-16.340	-141.483
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	135.643	140.504
6.01.01.02	Depreciação	665	654
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-94.426	-226.438
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	9.666	-21.614
6.01.01.07	Resultado da Venda de Investimento	-53.603	-28.916
6.01.01.09	Outros	0	273
6.01.01.10	Variação de Percentual de Investidas	383	-332
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	0	825
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-10.573	-6.439
6.01.01.13	Valor justo com operações financeiras	25.489	0
6.01.01.14	Valor justo de investimentos	-29.584	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	89.112	77.304
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	66.401	65.275
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	198	3.498
6.01.02.03	Outros Créditos	-103	9.932
6.01.02.04	Outras Obrigações	10.682	-1.401
6.01.02.06	Contas a Receber	-2.182	0
6.01.02.07	Juros s/ Debentures	14.116	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	69.617	119.715
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	42.261	85.002
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-74	-517
6.02.05	Caixa Recebido na Venda de Investimento	70.648	49.730
6.02.06	Adições em Investimentos	-43.218	-14.500
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-74.985	-27.463
6.03.01	Dividendos e JCP Pagos	-74.985	-81.624
6.03.02	Posição Passiva de Locação de Ações	0	54.161
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	67.404	28.073
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.189	2.534
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	100.593	30.607

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-75.000	0	-75.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.000	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.000	0	-65.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	135.955	3.647	139.602
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	135.643	0	135.643
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	312	3.647	3.959
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	3.959	3.959
5.05.02.07	Custo Atribuído ao Ativo Imobilizado	0	0	0	312	-312	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	604.225	60.955	-13.373	1.368.645

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-42.000	0	-42.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.000	0	-42.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.816	-5.261	135.555
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.504	0	140.504
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	312	-5.261	-4.949
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-4.949	-4.949
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	312	-312	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	98.816	-15.893	1.281.303

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	-6.281	-7.795
7.01.02	Outras Receitas	-6.281	-7.795
7.03	Valor Adicionado Bruto	-6.281	-7.795
7.04	Retenções	-665	-654
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-665	-654
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-6.946	-8.449
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	216.981	380.228
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	94.426	226.437
7.06.02	Receitas Financeiras	61.195	117.688
7.06.03	Outros	61.360	36.103
7.06.03.01	Receita de Royalties	5.600	5.442
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	2.404	2.505
7.06.03.04	Outras Líquidas	53.356	28.156
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	210.035	371.779
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	210.035	371.779
7.08.01	Pessoal	13.747	15.486
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.088	10.507
7.08.01.02	Benefícios	3.255	4.071
7.08.01.03	F.G.T.S.	404	908
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.037	-16.534
7.08.02.01	Federais	13.886	-16.656
7.08.02.02	Estaduais	36	38
7.08.02.03	Municipais	115	84
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.608	232.323
7.08.03.03	Outras	46.608	232.323
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	45.181	231.300
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condomínios	1.427	1.023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	135.643	140.504
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	65.000	42.000
7.08.04.02	Dividendos	10.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.643	98.504

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.691.991	1.565.901
1.01	Ativo Circulante	507.955	455.141
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	105.915	33.384
1.01.02	Aplicações Financeiras	363.735	370.077
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	363.735	370.077
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	363.735	370.077
1.01.03	Contas a Receber	12.294	34.127
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	12.294	34.127
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	1.497	28.245
1.01.03.02.10	Créditos com Operações Financeiras	2.736	1.607
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	8.061	4.275
1.01.04	Estoques	1.762	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.169	5.416
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.080	12.137
1.01.08.03	Outros	19.080	12.137
1.01.08.03.01	Juros Debêntures - Klabin	7.608	10.892
1.01.08.03.02	Outros	11.472	1.245
1.02	Ativo Não Circulante	1.184.036	1.110.760
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	178.068	146.458
1.02.01.04	Estoques	166.152	118.361
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.085	18.863
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.831	9.234
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	763	763
1.02.01.09.05	Juros Debêntures - Klabin	0	7.784
1.02.01.09.06	Ações Preferenciais Resgatáveis	2.409	0
1.02.01.09.20	Outros Ativos Não Circulantes	659	687
1.02.02	Investimentos	986.135	943.869
1.02.02.01	Participações Societárias	956.654	914.388
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	956.654	914.388
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	29.481	29.481
1.02.02.02.01	Outros Investimentos	183	183
1.02.02.02.02	Propriedade para investimento	29.298	29.298
1.02.03	Imobilizado	19.729	20.302
1.02.04	Intangível	104	131

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.691.991	1.565.901
2.01	Passivo Circulante	165.771	119.603
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.430	1.168
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.430	1.168
2.01.03	Obrigações Fiscais	657	981
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	657	981
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	128	53
2.01.03.01.02	Tributos a recolher	529	928
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.946	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.946	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.946	0
2.01.05	Outras Obrigações	154.618	117.337
2.01.05.02	Outros	154.618	117.337
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.608	1.537
2.01.05.02.04	Outros	2.755	3.885
2.01.05.02.05	Obrigações a pagar Fundos Exclusivos	12.026	1.176
2.01.05.02.07	Obrigações com Operações Financeiras	136.229	110.739
2.01.06	Provisões	120	117
2.01.06.02	Outras Provisões	120	117
2.02	Passivo Não Circulante	157.715	142.108
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	50.695	44.568
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	50.695	44.568
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	50.695	44.568
2.02.02	Outras Obrigações	4.698	4.885
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	31
2.02.02.02	Outros	4.667	4.854
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	4.050	4.050
2.02.02.02.06	Outras Obrigações com Terceiros	617	804
2.02.03	Tributos Diferidos	101.742	92.075
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	101.742	92.075
2.02.03.01.01	IRPJ e CSLL Diferido	91.236	82.745
2.02.03.01.02	PIS e COFINS Diferido	10.506	9.330
2.02.04	Provisões	580	580
2.02.04.02	Outras Provisões	580	580
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	580	580
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.368.505	1.304.190
2.03.01	Capital Social Realizado	716.838	716.838
2.03.04	Reservas de Lucros	604.225	604.225
2.03.04.01	Reserva Legal	73.688	73.688
2.03.04.10	Reserva para Investimentos	530.537	530.537
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	60.955	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-13.373	-17.020
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-140	147

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.725	4.028	1.079	2.886
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-591	-591	0	0
3.03	Resultado Bruto	1.134	3.437	1.079	2.886
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	72.041	125.508	40.363	232.529
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.186	-31.889	-12.340	-33.429
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29.248	61.828	51.967	60.606
3.04.04.01	Ganho na Variação do Percentual de Participação	0	0	80	332
3.04.04.02	Alienação de Investimentos	26.349	53.603	49.730	49.730
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	2.899	8.225	2.157	10.544
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1	-426	-21.087	-21.101
3.04.05.01	Perda na Variação do Percentual de Participação	1	-383	0	0
3.04.05.02	Custo na Venda de Investimentos	0	0	-21.086	-21.086
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	0	-43	-1	-15
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	52.978	95.995	21.823	226.453
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	73.175	128.945	41.442	235.415
3.06	Resultado Financeiro	-12.479	17.007	-13.008	-112.535
3.06.01	Receitas Financeiras	15.351	62.215	18.646	119.092
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.830	-45.208	-31.654	-231.627
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	60.696	145.952	28.434	122.880
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.611	-8.974	-4.247	18.642
3.08.01	Corrente	-103	-483	-140	-397
3.08.02	Diferido	-1.508	-8.491	-4.107	19.039
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	59.085	136.978	24.187	141.522
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	59.085	136.978	24.187	141.522
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	58.685	135.643	23.850	140.504
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	400	1.335	337	1.018
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.01.01	ON	4,82278	11,18076	1,97425	11,55166

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	59.085	136.978	24.187	141.522
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.356	3.959	3.566	-4.949
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	61.441	140.937	27.753	136.573
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	61.041	139.602	27.416	135.555
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	400	1.335	337	1.018

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	24.306	-97.528
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.056	-140.332
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do Exercício	136.978	143.771
6.01.01.02	Depreciação	673	661
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-95.995	-229.026
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	9.666	-21.614
6.01.01.07	Resultado da Venda de Investimento	-53.603	-28.916
6.01.01.09	Outros	-1.490	273
6.01.01.10	Variação de Percentual de Investidas	383	-332
6.01.01.11	Provisão para Perda de Investimento	0	1.339
6.01.01.12	Auferimento de Receita Financeira	-10.573	-6.488
6.01.01.13	Valor justo com operações financeiras	25.489	0
6.01.01.14	Valor justo de investimentos	-29.584	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	42.362	42.804
6.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	68.683	63.481
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	248	3.054
6.01.02.03	Outros Créditos	-1.735	5.450
6.01.02.04	Outras Obrigações	9.474	-155
6.01.02.05	Imóveis a Comercializar	-44.639	-29.026
6.01.02.06	Contas a Receber	-3.785	0
6.01.02.07	Juros s/ Debentures	14.116	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	114.673	127.131
6.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	46.572	101.411
6.02.02	Adiantamento Concedido a Parte Relacionada	0	1.387
6.02.03	Imobilizado e Intangível	-74	-517
6.02.05	Caixa recebido na venda de investimento	70.648	49.730
6.02.06	Adições (Reduções) em Investimentos	-2.473	-24.880
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-66.449	-2.545
6.03.01	Dividendos e JCP pagos	-76.608	-83.045
6.03.02	Posição Passiva de Locação de Ações	0	54.161
6.03.03	Ingresso (Liquidação) de Empréstimos	10.159	11.888
6.03.04	Constituição e Aumento de Capital	0	14.451
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	72.530	27.058
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	33.385	3.638
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	105.915	30.696

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043	147	1.304.190
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	604.225	0	-17.020	1.304.043	147	1.304.190
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-75.000	0	-75.000	-1.622	-76.622
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-10.000	0	-10.000	0	-10.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-65.000	0	-65.000	0	-65.000
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.622	-1.622
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	135.955	3.647	139.602	1.335	140.937
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	135.643	0	135.643	1.335	136.978
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	312	3.647	3.959	0	3.959
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	3.959	3.959	0	3.959
5.05.02.07	Custo Atibuido do Ativo Imobilizado	0	0	0	312	-312	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	604.225	60.955	-13.373	1.368.645	-140	1.368.505

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	716.838	0	481.542	0	-10.632	1.187.748	251	1.187.999
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-42.000	0	-42.000	-1.139	-43.139
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-42.000	0	-42.000	0	-42.000
5.04.10	Dividendos de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.139	-1.139
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.816	-5.261	135.555	1.018	136.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.504	0	140.504	1.018	141.522
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	312	-5.261	-4.949	0	-4.949
5.05.02.06	Ajuste de Avaliação Patrimonial de Investida	0	0	0	0	-4.949	-4.949	0	-4.949
5.05.02.07	Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	312	-312	0	0	0
5.07	Saldos Finais	716.838	0	481.542	98.816	-15.893	1.281.303	130	1.281.433

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	4.261	3.106
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.602	-8.570
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-591	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.011	-8.570
7.03	Valor Adicionado Bruto	-3.341	-5.464
7.04	Retenções	-672	-661
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-672	-661
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.013	-6.125
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	219.612	382.461
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	95.995	226.453
7.06.02	Receitas Financeiras	62.215	119.092
7.06.03	Outros	61.402	36.916
7.06.03.01	Receita de Royalties	5.600	5.442
7.06.03.03	Receita de Aluguéis	2.404	2.505
7.06.03.04	Outras Líquidas	53.398	28.969
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	215.599	376.336
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	215.599	376.336
7.08.01	Pessoal	16.374	17.543
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.175	12.217
7.08.01.02	Benefícios	3.739	4.393
7.08.01.03	F.G.T.S.	460	933
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.607	-15.379
7.08.02.01	Federais	15.286	-15.691
7.08.02.02	Estaduais	102	133
7.08.02.03	Municipais	219	179
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	46.640	232.650
7.08.03.03	Outras	46.640	232.650
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	45.213	231.627
7.08.03.03.02	Despesas com Aluguéis e Condomínios	1.427	1.023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	136.978	141.522
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	65.000	42.000
7.08.04.02	Dividendos	10.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	60.643	98.504
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.335	1.018

Comentário do Desempenho

Comentário desempenho consolidado

A Companhia apresentou, no terceiro trimestre de 2017, lucro consolidado no montante de R\$ 59.085 mil, apresentando uma variação positiva de R\$ 34.898 mil em relação ao lucro líquido de R\$ 24.187 mil registrado no mesmo período de 2016.

A equivalência patrimonial neste trimestre somou um resultado positivo de R\$ 52.978 mil, apresentando uma variação positiva de R\$ 31.155 em relação ao resultado positivo registrado no terceiro trimestre de 2016 no montante de R\$ 21.823 mil.

Durante o terceiro trimestre de 2017, a Companhia apurou despesa financeira líquida no montante de R\$ 12.479 mil (2016 – receita financeira líquida de R\$ 13.008 mil).

O resultado da Companhia é fortemente impactado pelos resultados da Klabin e Ultrapar. Essas investidas divulgam o desempenho de seus resultados nas suas próprias informações trimestrais que se encontram disponíveis através do site da CVM (www.cvm.gov.br).

Comentário das Investidas:

1. Klabin S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

2. Ultrapar Participações S.A.

Trata-se de Companhia aberta que já divulgou suas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Monteiro Aranha S.A. ("Companhia" ou "Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA, com sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, 290, Sala 101 - Parte, Leblon, no município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, que tem como atividade principal a participação societária em outras sociedades.

As atividades operacionais das empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto da Companhia estão descritas na **nota explicativa 14**.

A emissão dessas Informações Trimestrais financeiras consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As informações intermediárias consolidadas foram elaboradas de acordo com o IAS 34 que considera a Orientação OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovada pela CVM e Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

As Informações Trimestrais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo.

A preparação das Informações Trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis adotadas, divulgadas na **nota explicativa 2.3**.

As Informações Trimestrais seguiram princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social findo em 31 de dezembro de 2016 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais publicadas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os resultados reais das operações para os períodos trimestrais não representam necessariamente uma indicação dos resultados esperados para o exercício social a findar em 31 de dezembro de 2017.

(i) Informações Trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais da Controladora incluem a carteira dos seus fundos exclusivos – Oslo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior e CSHG Bucarest III Fundo de Investimento em Ações – Investimento no Exterior.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Fundos Exclusivos

Balanco patrimonial

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais dos fundos exclusivos:

	OSLO		BUCAREST III		BERGEN	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ativo						
Circulante	5.723	68	54.272	47.032	246.859	216.396
Não circulante ⁽¹⁾	141.388	119.670	-	-	-	-
Total do Ativo	<u>147.111</u>	<u>119.738</u>	<u>54.272</u>	<u>47.032</u>	<u>246.859</u>	<u>216.396</u>
Passivo						
Circulante	90	10.086	211	155	11.933	1.003
Total do Passivo	<u>90</u>	<u>10.086</u>	<u>211</u>	<u>155</u>	<u>11.933</u>	<u>1.003</u>
Patrimônio Líquido	<u>147.021</u>	<u>109.652</u>	<u>54.061</u>	<u>46.877</u>	<u>234.926</u>	<u>215.393</u>
Demonstração do resultado	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Resultado do exercício	<u>(421)</u>	<u>(243)</u>	<u>7.184</u>	<u>(5.416)</u>	<u>19.533</u>	<u>(50.901)</u>

⁽¹⁾ Referem-se, principalmente, às participações societárias registradas a custo - vide (nota explicativa 14).

(ii) Informações Trimestrais consolidadas

A Companhia consolida todas as sociedades sobre as quais detém o controle, ou seja, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As datas das demonstrações financeiras das empresas consolidadas são coincidentes com as da Controladora, exceto as da Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., que utiliza informações financeiras de 60 dias anteriores ao fechamento do exercício de 31 de dezembro de 2016 e do período findo em 30 de setembro de 2017, conforme permitido pela Lei das Sociedades por Ações. O resultado do período findo em 30 de setembro de 2017 considera as informações financeiras da Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. do período findo em 31 de julho de 2017.

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Controladas

Controladas são todas as sociedades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

As Informações Trimestrais consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas e fundos exclusivos. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e fundos exclusivos são ajustadas para adequar suas práticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Controladora e suas controladas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(b) Transações com participações de não controladores

A Companhia trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos da Companhia. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajuste de Avaliação Patrimonial".

(c) Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na sociedade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela sociedade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes poderão ser reclassificados para resultado.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Coligadas e controlados em conjunto

Coligadas são todas as sociedades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% com direito de voto ou, ainda, se ficar caracterizado que há influência significativa, independente do percentual de participação. As investidas Klabin S.A. e Ultrapar S.A. são consideradas empresas coligadas, tendo em vista a representação da Companhia nos conselhos de administração que deliberam sobre as decisões financeiras e operacionais relevantes dessas empresas (**nota explicativa 14**).

Os investimentos em coligadas e controladas em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e controladas em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. Quando a participação da Companhia nas perdas de uma coligada ou controlada em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Companhia não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou controlada em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas coligadas e controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for detida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado quando apropriado.

Os ganhos e perdas de diluição ocorridos em participações em coligadas são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas, controladas em conjunto, coligadas e fundos exclusivos.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das Informações Trimestrais foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para a contabilização de certos ativos e passivos e outras transações, e o registro das receitas e despesas dos períodos envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As Informações Trimestrais incluem, portanto, várias estimativas, tais como: seleção de vidas úteis dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas e avaliação do valor justo de certos instrumentos financeiros.

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes, podendo a Companhia estar exposta a perdas que podem ser materiais.

As estimativas e premissas são revistas de maneira contínua e as revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3 Hierarquia do valor justo

A Companhia adota a mensuração a valor justo de seus ativos e passivos. O valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade, a hierarquia do valor justo prioriza as premissas utilizadas na medição em três grandes níveis:

Nível 1. Mercado Ativo: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3. Sem Mercado Ativo: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os quadros abaixo apresentam os saldos de ativos e passivos financeiros da Companhia mensurados a valor justo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017		30/09/2017	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos:				
Aplicação financeira - CDB	-	54.479	-	54.794
Ações	210.700	-	210.700	-
Compromissada	-	62.694	-	67.636
Fundo renda fixa	45.426	-	45.426	-
Títulos públicos	82.660	-	82.660	-
FIC de FIM	2.660	-	2.660	-
FIP	5.574	-	5.574	-
Opção de ações	-	443	-	443
Swap	-	2.293	-	2.293
Propriedades para investimentos	-	29.298	-	29.298
	<u>347.020</u>	<u>149.207</u>	<u>347.020</u>	<u>154.464</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017		30/09/2017	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Passivos:				
Operação ETF - BOVA 11	(136.021)	-	(136.021)	-
Swap	-	(32)	-	(32)
Opção de ações	-	(156)	-	(156)
Índice Ibovespa Futuro	-	(20)	-	(20)
Financiamento Imobiliário	-	-	-	(59.641)
	<u>(136.021)</u>	<u>(208)</u>	<u>(136.021)</u>	<u>(59.849)</u>

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016		31/12/2016	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos:				
Aplicação financeira - CDB	-	29.198	-	29.247
Ações	191.224	-	191.224	-
Compromissada	-	92.235	-	96.546
Fundo renda fixa	11.133	-	11.133	-
Títulos públicos	68.642	-	68.642	-
FIC de FIM	2.532	-	2.532	-
Swap	-	1.607	-	1.607
Propriedades para investimentos	-	29.298	-	29.298
	<u>273.531</u>	<u>152.338</u>	<u>273.531</u>	<u>156.698</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016		31/12/2016	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Passivos:				
Operação ETF - BOVA 11	(110.671)	-	(110.671)	-
Swap	-	(68)	-	(68)
Financiamento Imobiliário	-	-	-	(44.568)
	<u>(110.671)</u>	<u>(68)</u>	<u>(110.671)</u>	<u>(44.636)</u>

4 Instrumentos Financeiros por categoria

Os quadros abaixo apresentam os principais instrumentos financeiros classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia:

	Controladora					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:						
Títulos e valores mobiliários	363.735	-	363.735	365.766	-	365.766
Caixas e equivalente de caixa	100.458	135	100.593	29.198	3.990	33.188
Contas a receber	-	4.150	4.150	-	1.967	1.967
Dividendos a receber	-	2	2	-	26.154	26.154
Operações financeiras	-	2.736	2.736	-	1.607	1.607
	<u>464.193</u>	<u>7.023</u>	<u>471.216</u>	<u>394.964</u>	<u>33.718</u>	<u>428.682</u>

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
Ativos conforme Balanço Patrimonial:						
Títulos e valores mobiliários	363.735	-	363.735	370.077	-	370.077
Caixas e equivalente de caixa	105.715	200	105.915	29.247	4.137	33.384
Contas a receber	-	8.061	8.061	-	4.275	4.275
Dividendos a receber	-	1.497	1.497	-	28.245	28.245
Operações financeiras	-	2.736	2.736	-	1.607	1.607
	<u>469.450</u>	<u>12.494</u>	<u>481.944</u>	<u>399.324</u>	<u>38.264</u>	<u>437.588</u>

5 Apresentação de informações por segmento operacional

Para fins de divulgações nessas informações contábeis intermediárias, a Administração da Companhia concluiu que a participação em outras sociedades é o seu único segmento operacional.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desta forma, considerando que as receitas operacionais da Companhia são, majoritariamente, de equivalência patrimonial, a Administração entende que não há informação por segmento a ser apresentada.

O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

6 Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos que a Administração considera de baixo risco, mantidos em instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Administração.

Devido à sua liquidez imediata, sem qualquer deságio ou penalização por parte das instituições financeiras, a Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa.

O quadro abaixo apresenta os saldos desses ativos:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e bancos	135	3.990	200	4.137
CDB	53.101	29.198	53.416	29.247
Debêntures (Compromissada)	47.357	-	52.299	-
	<u>100.593</u>	<u>33.188</u>	<u>105.915</u>	<u>33.384</u>

As aplicações financeiras são representadas, substancialmente, por recursos aplicados em Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) e debêntures (compromissadas), emitidos pelas referidas instituições financeiras, vinculados ao percentual do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), com liquidez imediata por meio do compromisso de recompra assumido formalmente pela instituição financeira.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****7 Títulos e valores mobiliários - Controladora e consolidado**

O quadro abaixo apresenta o saldo dos títulos e valores mobiliários, avaliados a valor justo e que não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa:

	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
	De outubro de 2017				
	a março de 2021				
Debêntures (a)		15.337	92.235	15.337	96.546
CDB (b)		1.378	-	1.378	-
Fundo renda fixa (c)		45.426	11.133	45.426	11.133
Títulos públicos (d)		82.660	68.642	82.660	68.642
Fundo de ações (e)		8.452	5.163	8.452	5.163
Aplicação em ações (f)		202.248	186.061	202.248	186.061
FIC de FIM (g)		2.660	2.532	2.660	2.532
FIP (h)		5.574	-	5.574	-
Total de títulos e valores mobiliários		363.735	365.766	363.735	370.077

(a) Debêntures (operações compromissadas)

As Debêntures (operações compromissadas) são vinculadas a um percentual do CDI, com prazo pré-determinado. São avaliadas a valor justo e não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

(b) CDB

Os CDBs (certificados de depósitos bancários) são vinculadas a um percentual do CDI, com prazo pré-determinado. São avaliadas a valor justo e não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

(c) Fundo renda fixa

A Companhia investe em cotas de fundos de renda fixa, visando rentabilidade próxima de 100% do CDI. São avaliadas a valor justo e não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

(d) Títulos públicos

As aplicações em renda fixa são compostas pelos títulos públicos federais LFT e NTN, ajustadas a valores justos que, embora apresentem vencimentos até março de 2021, detêm liquidez imediata. São avaliadas a valor justo e não se enquadram nas condições para serem consideradas como equivalente de caixa.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) **Fundo de ações**

A Companhia possui quotas do fundo Charles River Fundo de Investimento em Ações. Até 30 de setembro de 2017 os aportes totalizaram R\$ 4.500. As quotas do fundo são avaliadas a valor justo.

(f) **Aplicação em ações**

As aplicações em ações são realizadas através dos fundos exclusivos Bergen Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (FIM Bergen) e do CSHG Bucareste III Fundo de Investimento em Ações – Investimento no Exterior (FIA Bucareste III).

(g) **Fundo de investimento em cotas de fundo de investimento**

A Companhia, através do FIA Bucareste III, adquiriu cotas do Fundo CSHG ALL VERDE AM PRIVATE 60 FC FI MULT.

(h) **Fundo de Participações**

Em 2016, a Companhia, através do Oslo Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (FIP Oslo), assumiu o compromisso de integralização de cotas em outros Fundos de Participação, no valor total de R\$ 56,2 milhões, ao longo dos 5 anos subsequentes. Até 30 de setembro de 2017, foram aportados R\$ 5.648.

A estrutura dos fundos exclusivos é a seguinte:

FUNDOS DE INVESTIMENTOS EXCLUSIVOS

<u>SEGMENTO</u>	<u>OSLO</u>	<u>BUCARESTTE III</u>	<u>BERGEN</u>
Gestão	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO SAFRA
Administração	BANCO MODAL	BANCO CREDIT SUISSE	BANCO MODAL
Custódia	BANCO BRADESCO	INTRAGITAÚ	BANCO BRADESCO

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

8 Dividendos a receber

O quadro abaixo apresenta o saldo de dividendos a receber:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ultrapar Participações S.A.	-	13.735	-	13.735
Klabin S.A.	-	12.417	-	12.417
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	2	2	2	2
Mapisa I S.A.	-	-	-	2.088
Mapisa II Empreendimento Imobiliário S.A.	-	-	5	3
PRS XXIV Incorporadora S.A.	-	-	1.490	-
	2	26.154	1.497	28.245

9 Créditos e obrigações com operações financeiras

A Companhia utiliza estratégias com derivativos como parte de sua política para fins de proteção.

O quadro abaixo apresenta o saldo de crédito com operações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Créditos c/ Operações				
Swap	2.293	1.607	2.293	1.607
Opção de ações	443	-	443	-
	2.736	1.607	2.736	1.607

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta o saldo de obrigações com operações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Obrigações c/ Operações				
Swap	(32)	(68)	(32)	(68)
Opção de ações	(156)	-	(156)	-
Ibovespa Futuro	(20)	-	(20)	-
BOVA11	(136.021)	(110.671)	(136.021)	(110.671)
	<u>(136.229)</u>	<u>(110.739)</u>	<u>(136.229)</u>	<u>(110.739)</u>

As operações estão detalhadas na **nota explicativa 22**.

10 Partes relacionadas**(a) Saldos e transações com partes relacionadas**

Os quadros abaixo apresentam os saldos das transações com partes relacionadas:

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Controladora						
Klabin S.A. ⁽¹⁾	8.311	23.982	-	7.784	5.600	5.442
Ultrapar Participações S.A. ⁽²⁾	-	13.735	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	1	1	-	-
Masa Corretora de Seguros Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	37	-	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	266	-	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽⁴⁾	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽²⁾	2	2	-	-	-	-
Masa Mineração Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	14	7	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ⁽⁴⁾	-	-	5.000	16.500	-	-
Total	<u>8.313</u>	<u>37.719</u>	<u>5.348</u>	<u>24.322</u>	<u>5.600</u>	<u>5.442</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ATIVO	Ativo circulante		Ativo não circulante		Resultado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Consolidado						
Klabin S.A. ⁽¹⁾	8.311	23.982	-	7.784	5.600	5.442
Ultrapar Participações S.A. ⁽²⁾	-	13.735	-	-	-	-
Mapisa I S.A. ⁽²⁾	-	2.088	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	1	1	-	-
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽⁴⁾	-	-	30	30	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. ⁽²⁾	2	2	-	-	-	-
Mapisa II Empreendimento Imobiliário S.A. ⁽²⁾⁽⁴⁾	5	3	832	2.157	-	-
Hesa 159 - Investimentos Imobiliários Ltda. ⁽⁴⁾	-	-	400	175	-	-
PRS XXIV Incorporadora S.A. ⁽³⁾	1.490	-	1.822	-	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ⁽⁴⁾	-	-	5.000	16.500	-	-
Total	9.808	39.810	8.085	26.647	5.600	5.442

⁽¹⁾ Receitas referentes a dividendos declarados e não pagos, royalties e juros sobre debêntures de Klabin. A Companhia adquiriu em 2014 1.600 mil debêntures da coligada, pelo valor de R\$ 100 milhões, cujos saldos de juros a receber estão apresentados no Balanço Patrimonial. O resultado financeiro correspondente encontra-se divulgado na **nota explicativa 21**.

⁽²⁾ Dividendos declarados e não pagos

⁽³⁾ Dividendos de ações resgatáveis

⁽⁴⁾ Adiantamento para futuro aumento de capital

PASSIVO	Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Controladora		
Telecel Comunicações Ltda. ⁽⁵⁾	31	31
Total	31	31
Consolidado		
Telecel Comunicações Ltda. ⁽⁵⁾	31	31
Total	31	31

⁽⁵⁾ As operações de mútuo com partes relacionadas não têm prazos definidos para liquidação e não estão sujeitas a encargos financeiros.

Para os saldos de partes relacionadas não há provisão para perdas nos períodos reportados.

Não existem garantias dadas ou recebidas entre as partes.

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração da Administração deve ser fixada pelos acionistas em Assembleia Geral, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Conselho de Administração e Diretoria	8.446	7.908	10.416	9.755

A remuneração da Administração contempla os itens honorários, encargos, contribuições da Companhia ao plano de previdência privada dos Diretores e membros do Conselho de Administração, dentre outros.

A Companhia não possui plano de remuneração variável ou pagamento baseado em ações para o Conselho de Administração e Diretoria.

11 Estoque de imóveis a comercializar (Consolidado)

O saldo é composto pelos custos históricos dos terrenos adquiridos da investida Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda. para futuras incorporações, pelo projeto e custos de construção do empreendimento "Torre 1º de Março", de propriedade integral da investida Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., através do FIP Oslo, e pelas unidades do empreendimento "Evidence Quality Life" adquiridos pela Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., através através do FIP Oslo.

O quadro abaixo apresenta o saldo de estoque de imóveis a comercializar:

	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Timbutuva Empreendimento Imobiliário Ltda.		
Terreno - Campo Largo - Paraná	10.930	10.930
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		
Empreendimento "Torre 1º de Março"	155.222	107.431
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		
Empreendimento Evidence Quality Life	1.762	0
Total	167.914	118.361

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme previsto, o empreendimento Torre 1º de Março teve seu “Habite-se” expedido em 29 de maio de 2017.

A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. investirá, aproximadamente, R\$ 6.600 em 2017, sendo R\$ 3.560 com recursos próprios e R\$ 3.040 através de saldo a liberar de financiamento a produção contratado para esse fim junto ao Banco Bradesco S.A. (nota explicativa 22). A amortização do financiamento se dará em até 60 meses a partir de janeiro de 2018.

A Companhia revisa, no mínimo anualmente, a existência de indicação de que seus itens de estoque de imóveis a comercializar possam ter sofrido desvalorização. Havendo tal indicação, a Companhia define o valor recuperável de seus estoques, através de laudo de avaliação emitido por empresa especializada.

12 Impostos a recuperar

Na Controladora e no consolidado, esta conta é representada principalmente por imposto de renda sobre aplicações financeiras.

O quadro abaixo apresenta o saldo dos impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
IRRF	4.422	4.177	4.974	4.755
PIS	2	4	2	5
COFINS	5	6	9	12
CSLL	175	616	181	641
INSS	-	-	3	3
Total	4.604	4.803	5.169	5.416

A Administração da Companhia, com base em análises e projeção orçamentária, não prevê riscos relevantes de não realização desses créditos tributários.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Tributos

13.1 Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O quadro abaixo apresenta a reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às alíquotas nominais:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	144.134	121.477	145.952	122.880
Alíquota nominal combinada do imposto de renda e da contribuição social	0,34	0,34	0,34	0,34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(49.006)	(41.302)	(49.624)	(41.779)
Ajustes fiscais para obtenção da alíquota efetiva:				
Adições:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas				
Realização de deságio por alienação de investimento	(178)	(922)	(178)	(922)
Provisão para perda de investimento		(281)		(5)
Variação de percentual de investidas	(130)		(130)	
Reversões Outras Provisões				
Perda Renda Variável		(15.328)		(15.328)
Valor justo – Renda Variável	(8.619)	(7.090)	(8.619)	(7.090)
Valor justo – Fundos de Investimentos		(18.959)		(18.959)
Outras Adições	(4.548)	(4.830)	(4.946)	(4.830)
Exclusões:				
Efeitos de equivalência patrimonial em investidas	32.105	76.989	32.638	76.994
Juros sobre capital próprio deliberados no período	22.100	14.280	22.100	14.280
Variação de percentual de investidas		112		112
Valor justo – Fundos de Investimentos	11.079		11.079	
Valor justo – Renda Variável				
Estorno Provisão para perda de investimento				
Outras exclusões		880		880
Compensação de prejuízos				
Ativo fiscal não constituído	(2.803)	(3.549)	(2.803)	(3.353)
Imposto de renda e CSLL Correntes	-		(483)	(397)
Imposto de renda e CSLL diferidos (redução de passivo)	(8.491)	19.027	(8.491)	19.039
Imposto de Renda e CSLL no resultado	(8.491)	19.027	(8.974)	18.642

A Companhia, por ser uma sociedade de participações (*holding*) e por seu resultado ser composto substancialmente por equivalência patrimonial, não gerou imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, como também não constituiu imposto de renda diferido ativo.

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais acumulados, não reconhecidos contabilmente, totalizaram R\$ 28.236 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 19.992 em 31 de dezembro 2016).

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****13.2 Natureza dos impostos diferidos passivos**

Os tributos diferidos passivos serão realizados, substancialmente, no momento em que ocorrer a correspondente liquidação dos seus ativos ou o resgate das quotas dos fundos exclusivos.

O quadro abaixo apresenta a composição dos tributos diferidos passivos originados da natureza dos seguintes ajustes:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ganho de capital na venda de investidas através do Fundo Oslo	145.379	145.379
Juros sobre capital próprio recebido pelo Fundo Exclusivo	3.135	3.135
Ganho nas aplicações financeiras nos Fundos exclusivos	73.477	51.482
Ganho na aplicação em renda variável	3.952	664
Base total de PIS/COFINS diferido	225.943	200.660
Ganho na variação de Propriedades para investimento	24.642	24.642
Ganho na variação do Imobilizado	17.755	18.065
Base total de IRPJ/CSLL diferido	268.340	243.367
Total do IRPJ/CSLL diferido (Alíquota 34%)	91.236	82.745
Total do PIS/COFINS diferido (Alíquota 4,65%)	10.506	9.330
Total do tributo diferido passivo	101.742	92.075

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

14 Investimentos em Controladas e Coligadas

(a) Movimentação – Controladora

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos da Controladora:

Descrição	Perc % 30.09.2017	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 30.09.2017
Controladas											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	69	-	-	-	-	-	69	(69)	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ¹	99,99	108.976	43.218	-	-	-	(70)	152.124	2.390	-	154.514
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.976	-	-	-	-	-	10.976	(295)	-	10.681
Masa Mineração Ltda.	99,99	12	-	-	-	-	-	12	(8)	-	4
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.	-	90	-	(90)	-	-	-	-	-	-	-
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
Total de Controladas		120.213	43.218	(90)	-	-	(70)	163.271	2.018	-	165.289
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A.	6,86	489.796	-	(2.296)	(15.829)	(192)	1.007	472.486	42.141	(305)	514.322
Ultrapar Participações S.A.	4,32	381.357	-	(14.121)	(27.541)	2.312	299	342.306	51.385	(78)	393.613
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		871.181	-	(16.417)	(43.370)	2.120	1.306	814.820	93.526	(383)	907.963
Total de Participações Societárias		991.394	43.218	(16.507)	(43.370)	2.120	1.236	978.091	95.544	(383)	1.073.252
Provisão para Perda em Investimento											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	-	-	-	-	-	-	-	(27)	-	(27)
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	(488)	-	-	-	-	-	(488)	(369)	-	(857)
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	(961)	-	-	-	-	-	(961)	(718)	-	(1.679)
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(3)	-	-	-	-	-	(3)	(4)	-	(7)
Total de Provisão para Perda em Investimentos		(1.565)	-	-	-	-	-	(1.565)	(1.118)	-	(2.683)

Descrição	Perc % 30.09.2016	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 30.09.2016
Controladas											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	15	-	-	-	-	-	15	(15)	-	-
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	9	-	-	-	-	-	9	(9)	-	-
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ¹	100,00	88.952	14.500	-	-	-	-	103.452	1.735	-	105.187
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	8	-	-	-	-	-	8	(8)	-	-
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	99,99	10.962	-	-	-	-	-	10.962	(303)	-	10.659
Masa Mineração Ltda.	99,99	20	-	-	-	-	-	20	(1)	-	19
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.	89,90	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	90,00	90	-	-	-	-	-	90	-	-	90
Total de Controladas		100.146	14.500	-	-	-	-	114.646	1.399	-	116.045
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A.	7,16	401.118	-	(20.814)	(28.176)	(1.538)	198	350.788	173.772	456	525.016
Ultrapar Participações S.A.	4,55	361.796	-	-	(26.941)	(4.445)	564	330.974	51.266	(124)	382.116
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		762.942	-	(20.814)	(55.117)	(5.983)	762	681.790	225.038	332	907.160
Total de Participações Societárias		863.088	14.500	(20.814)	(55.117)	(5.983)	762	796.436	226.437	332	1.023.205
Provisão para Perda em Investimento											
Masa Corretagem de Seguros Ltda.	99,99	-	-	-	-	-	-	-	(45)	-	(45)
M.A. Investimentos Imobiliários S.A.	75,00	-	-	-	-	-	-	-	(257)	-	(257)
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.	80,00	-	-	-	-	-	-	-	(508)	-	(508)
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(101)	-	-	-	-	-	(101)	(12)	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Total de Provisão para Perda em Investimentos		(101)	-	-	-	-	-	(101)	(825)	-	(926)

(¹) Sociedade investida através do fundo exclusivo FIP Oslo.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação – Consolidado

Os quadros abaixo apresentam a movimentação dos investimentos no Consolidado:

Descrição	Perc % 30.09.2017	Saldo em 31.12.2016	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 30.09.2017
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A.	6,86	489.796	-	(2.296)	(15.829)	(192)	1.007	472.486	42.141	(305)	514.322
Ultrapar Participações S.A.	4,32	381.357	-	(14.121)	(27.541)	2.312	299	342.306	51.385	(78)	393.613
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	12.808	-	-	(194)	-	-	12.614	5.582	-	18.196
MAPISA I S.A.	50,00	9.663	-	(2.500)	-	-	-	7.163	(879)	-	6.284
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	51,99	48	2.989	-	(2)	-	-	3.035	(6)	-	3.029
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A.	25,00	20.688	-	-	-	-	(70)	20.618	2	-	20.620
PRS XXIV Incorporadora S.A.	50,00	-	734	-	-	-	-	734	(172)	-	562
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		914.388	3.723	(18.917)	(43.566)	2.120	1.236	858.984	98.053	(383)	956.654
Provisão para Perda em Investimento											
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(113)	-	-	-	-	-	(113)	-	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	(3)	-	-	-	-	-	(3)	(4)	-	(7)
Total de Provisão para Perda em Investimentos		(116)	-	-	-	-	-	(116)	(4)	-	(120)

Descrição	Perc % 30.09.2016	Saldo em 31.12.2015	Adições	Baixas	Dividendos / JCP	Resultado Abrangente	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Subtotal	Equivalência Patrimonial	Variação % Participação	Saldo em 30.09.2016
Controladas em Conjunto e Coligadas											
Klabin S.A.	7,16	401.118	-	(20.814)	(28.176)	(1.538)	198	350.788	173.772	456	525.016
Ultrapar Participações S.A.	4,55	361.796	-	-	(26.941)	(4.445)	564	330.974	51.266	(124)	382.116
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Telecel Participações Ltda.	33,33	28	-	-	-	-	-	28	-	-	28
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A.	40,00	15.615	-	(8.000)	(1.655)	-	-	5.960	6.357	-	12.317
MAPISA I S.A.	50,00	16.681	-	-	(3.088)	-	-	13.593	(3.725)	-	9.868
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.	52,94	37	-	-	-	-	-	37	5	-	42
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A.	25,00	-	20.526	-	-	-	-	20.526	(40)	-	20.486
Total de Controladas em Conjunto e Coligadas		795.275	20.526	(28.814)	(59.860)	(5.983)	762	721.906	227.635	332	949.873
Provisão para Perda em Investimento											
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.	40,00	(101)	-	-	-	-	-	(101)	(12)	-	(113)
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.	10,00	-	-	-	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Total de Provisão para Perda em Investimentos		(101)	-	-	-	-	-	(101)	(15)	-	(116)

(c) Destaque das transações ocorridas no período

(i) Alienação de Ações

Transações ocorridas em 2016:

Durante o período findo em 30 de setembro de 2016, a Companhia alienou 3.000.000 de Units da Klabin S.A., sem qualquer impacto em sua avaliação de investimento com influência significativa por parte da Administração.

Tais recursos foram direcionados para investimentos, operações financeiras e para o caixa da Companhia.

Transações ocorridas em 2017:

Durante o período findo em 30 de setembro de 2017, a Companhia alienou 317.600 Units da Klabin S.A e 865.800 ações ordinárias da Ultrapar Participações S.A. (**nota explicativa 19**), sem qualquer impacto em sua avaliação de investimento com influência significativa por parte da Administração.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tais recursos foram direcionados para investimentos, operações financeiras e para o caixa da Companhia.

(ii) Novas participações societárias

Durante o primeiro semestre de 2016, a Companhia adquiriu através da sua controlada Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A., em 25 de fevereiro, participação na HESA 159 – Investimentos Imobiliários S.A., por R\$ 20.819, através da aquisição de 17.977.500 quotas, representando 25% do capital da investida.

(iii) Outras ocorrências

Em 28 de abril de 2017, a investida Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda. foi extinta por decisão de seus sócios, conforme instrumento de distrato.

Controladas

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Masa Corretagem de Seguros Ltda. ¹	Direta	99,99	99,99
Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A. ²	Indireta	99,99	100,00
Timbutuva Empreendimentos Ltda.	Direta	99,99	99,99
M.A. Investimentos Imobiliários S.A. ¹	Direta	75,00	75,00
MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda. ¹	Direta	80,00	80,00
Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. ²	Indireta	100,00	100,00
Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda	Direta	-	89,90
Masa Mineração Ltda.	Direta	99,99	99,99
Charles River Adm. de Recursos Financeiros Ltda.	Direta	90,00	90,00
Fundos Exclusivos consolidados na controladora			
Oslo Fundo de Investimento em Participações	Direta	100,00	100,00
CSHG Bucareste III Fundo de Investimento em Ações			
Investimento no Exterior	Direta	100,00	100,00
Bergen Fundo de Investimentos Multimercado Crédito			
Privado Investimento no exterior	Direta	100,00	100,00

⁽¹⁾ Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

⁽²⁾ Investimentos avaliados com data base de 31 de julho de 2017 para o 3º trimestre de 2017 e 31 de outubro de 2016 para o exercício de 2016.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Os quadros abaixo apresentam o balanço patrimonial das controladas:

Participações em controladas	Masa Corretagem de Seguros Ltda		Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.		Timbutuva Empreendimentos Ltda	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de julho de 2017	31 de outubro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	21	86	9.368	5.004	12	33
Não circulante	-	-	148.736	105.443	10.955	10.962
Total do Ativo	21	86	158.104	110.447	10.967	10.995
Passivo						
Circulante	11	17	3.589	1.471	20	19
Não circulante	37	-	-	-	266	-
Total do Passivo	48	17	3.589	1.471	286	19
Patrimônio Líquido	(27)	69	154.515	108.976	10.681	10.976
Demonstração do resultado						
Resultado do período	(96)	(60)	4.445	2.916	(295)	(303)

Participações em controladas	M.A. Investimentos Imobiliários S.A.		Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.		MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de julho de 2017	31 de outubro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	6	8	2.583	3.408	196	212
Não circulante	-	-	152.755	104.964	2	3
Total do Ativo	6	8	155.338	108.372	198	215
Passivo						
Circulante	-	967	11.307	3.458	120	231
Não circulante	1.685	-	87.845	48.618	3.442	1.912
Total do Passivo	1.685	967	99.152	52.076	3.562	2.143
Patrimônio Líquido	(1.679)	(959)	56.186	56.296	(3.364)	(1.928)
Demonstração do resultado						
Resultado do período	(720)	(518)	(140)	49	(1.436)	(1.033)

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações em controladas	Masa Mineração Ltda		Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Balanco Patrimonial				
Ativo				
Circulante	18	19	851	778
Não circulante	-	-	6	7
Total do Ativo	18	19	857	785
Passivo				
Circulante	-	-	86	77
Não circulante	14	7	-	-
Total do Passivo	14	7	86	77
Patrimônio Líquido	4	12	771	708
Demonstração do resultado	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Resultado do período	(8)	(1)	1.686	1.271

As informações sobre as controladas são:**Masa Corretagem de Seguros S/C Ltda.**

A sociedade foi constituída em 06 de novembro de 1975 e tem como atividade a corretagem e a administração de seguros.

Monteiro Aranha Participações Imobiliárias S.A.

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008, sob a denominação social de Monteiro Aranha Gestão de Investimentos Imobiliários S.A., tendo como atividade a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração. Através da Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 03 de fevereiro de 2014, foi transformada em sociedade limitada e seu objeto social foi alterado para desenvolvimento e incorporação de empreendimentos imobiliários em todos os segmentos econômicos, podendo participar do capital social de outras sociedades para realizar investimentos no mercado imobiliário. Em 13 de agosto de 2014 foi transformada novamente em sociedade anônima.

Timbutuva Empreendimentos Ltda.

A sociedade foi constituída em 17 de dezembro de 2001 e tem como atividade a participação em empreendimentos imobiliários.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 2015 foi celebrada uma parceria com a Alphaville Urbanismo S.A. para o desenvolvimento de empreendimento imobiliário na Fazenda Timbutuva, localizada no Município de Campo Largo - PR, de propriedade dessa sociedade. O projeto relacionado à parceria se encontra em fase preliminar e dependerá de estudos e providências a serem realizados, como a obtenção das licenças costumeiras, estimando-se, assim, que a sua conclusão somente possa vir a ocorrer a médio prazo (**nota explicativa 11**).

M. A. Investimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 16 de dezembro de 2013 e tem como atividade participar em empresas, como sócia ou acionista, do setor imobiliário.

MAGISA - Gestão de Investimentos Imobiliários Ltda.

A sociedade foi constituída em 06 de janeiro de 2014 e tem como atividade a prestação de serviços de assessoria, consultoria e administração de empreendimentos imobiliários.

Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A.

A sociedade foi constituída em 30 de junho de 2010 e tem como atividade promover, mediante incorporação imobiliária, o empreendimento “Torre 1º de Março” (**nota explicativa 11**).

Masa Administradora de Recursos Financeiros Ltda.

A sociedade foi constituída em 20 de março de 2015 e tem como objeto social a prestação de serviços de gestão e administração de carteiras de títulos e valores mobiliários de terceiros, nos termos da regulamentação da CVM, a participação, direta ou indireta, no capital social de outras sociedades, no Brasil e no exterior, e a realização de quaisquer outras atividades necessárias ou relacionadas com a administração de carteira de valores mobiliários.

Masa Mineração Ltda.

A sociedade foi constituída em 28 de abril de 2015 e tem como objeto social empreender pesquisa e lavra de substâncias minerais, bem como o beneficiamento e a comercialização de minério em geral e seus derivados.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda.

A sociedade foi constituída em 15 de janeiro de 2013 e tem como atividade a prestação de serviços de gestão de carteiras de Títulos e Valores Mobiliários de terceiros, nos termos da Regulamentação da CVM.

A Companhia adquiriu 90% do capital social da Charles River Administradora de Recursos Financeiros Ltda. em 01 de outubro de 2015.

Controladas em conjunto

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas controladas em conjunto:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A. ¹	Direta	40,00	40,00
MAPISA I S.A. ²	Indireta	50,00	50,00
Carapa Empreendimento Imobiliário SPE S.A. ²	Indireta	40,00	40,00
Telecel Participações Ltda.	Direta	33,33	33,33
MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A. ²	Indireta	51,99	52,94
PRS XXIV Incorporadora S.A. ²	Indireta	50,00	-

⁽¹⁾ Investida com passivo a descoberto, refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

⁽²⁾ Investimentos avaliados com data base de 31 de julho de 2017 para o 3º trimestre de 2017 e 31 de outubro de 2016 para o exercício de 2016.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das controladas em conjunto:

Participações nas controladas em conjunto	Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.		MAPISA IS.A.		Telecel Participações Ltda.	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de julho de 2017	31 de outubro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Balanco Patrimonial						
Ativo						
Circulante	2	2	8.175	4.532	-	-
Não circulante	-	-	6.913	19.497	86	86
Total do Ativo	<u>2</u>	<u>2</u>	<u>15.088</u>	<u>24.029</u>	<u>86</u>	<u>86</u>
Passivo						
Circulante	284	284	2.519	4.182	-	-
Não circulante	-	-	-	521	1	1
Total do Passivo	<u>284</u>	<u>284</u>	<u>2.519</u>	<u>4.703</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
Patrimônio Líquido	<u>(282)</u>	<u>(282)</u>	<u>12.569</u>	<u>19.326</u>	<u>85</u>	<u>85</u>
Demonstração do resultado						
Resultado do período	-	(30)	(1.757)	(5.483)	-	-

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Participações nas controladas em conjunto	Carapa Empreendimento Imobiliário SPES.A.		MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.		PRS XXIV Incorporadora S.A.	
	31 de julho de 2017	31 de outubro de 2016	31 de julho de 2017	31 de outubro de 2016	31 de julho de 2017	31 de outubro de 2016
Balço Patrimonial						
Ativo						
Circulante	130.983	43.983	77	193	5	-
Não circulante	15.035	42.279	7.362	7.025	8.932	-
Total do Ativo	146.018	86.262	7.439	7.218	8.937	-
Passivo						
Circulante	99.190	4.102	13	2.978	1.495	-
Não circulante	1.339	50.140	1.600	4.149	6.319	-
Total do Passivo	100.529	54.242	1.613	7.127	7.814	-
Patrimônio Líquido	45.489	32.020	5.826	91	1.123	-
Demonstração do resultado	31 de julho de 2017	31 de julho de 2016	31 de julho de 2017	31 de julho de 2016	31 de julho de 2017	31 de julho de 2016
Resultado do período	10.424	14.435	(10)	13	(298)	-

As informações sobre as controladas em conjunto são:**Realengo SPE Empreendimento Imobiliário S.A.**

A sociedade foi constituída em 31 de março de 2008 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial situado no bairro de Realengo, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Mapisa I S.A.

A sociedade foi constituída em 01 de junho de 2009 e tem como atividade a participação em outras sociedades do setor imobiliário a incorporação de empreendimentos imobiliários.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Carapa Empreendimentos Imobiliários SPE S.A.

A sociedade foi constituída em 04 de novembro de 2009 e tem como atividade promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento comercial e residencial no bairro de Cachambi, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro. No 2º semestre de 2014, em parceria com a Cyrela, lançou o empreendimento “Nobre Norte”, cuja construção encontra-se finalizada e a entrega das chaves ocorreu em setembro de 2017.

Telecel Participações Ltda.

A sociedade foi constituída em 23 de abril de 1992 tendo como objeto social a participação em sociedades que tenham por objeto a implantação, prestação e operação de serviços de telecomunicações sem fio.

MAPISA II Empreendimento Imobiliário S.A.

A sociedade foi constituída em 21 de janeiro de 2015 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial, em Ipanema, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, com lançamento previsto para o 1º semestre de 2018.

PRS XXIV Incorporadora Ltda.

A sociedade foi constituída em 03 de março de 2011 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial, na Cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Coligadas

O quadro abaixo apresenta os percentuais de participação nas coligadas:

	Participação	Participação no capital social (%)	
		30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Ultrapar S.A.	Direta	4,32	4,47
Klabin S.A. ¹	Direta	6,86	6,90
Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A. ²	Direta	10,00	10,00
HESA 159 - Investimentos Imobiliários S.A. ³	Indireta	25,00	25,00

⁽¹⁾ Percentual considera ações em tesouraria e debêntures conversíveis em ações até janeiro de 2018.

⁽²⁾ Investida com passivo a descoberto refletido no Passivo Não Circulante da Companhia.

⁽³⁾ Investimentos avaliados com data base de 31 de julho de 2017 para o 3º trimestre de 2017 e 31 de outubro de 2016 para o exercício de 2016.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo apresenta os balanços patrimoniais das coligadas:

Participações em coligadas	Ultrapar S.A.		Klabin S.A.		Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.		Hesa 159 Investimentos Imobiliários S.A.	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	31 de julho de 2017	31 de outubro de 2016
Balanco Patrimonial								
Ativo								
Circulante	113.270	524.748	10.956.756	9.527.430	25	66	66.201	66.424
Não circulante	10.008.963	9.311.717	18.938.120	19.390.993	13	13	181.172	180.546
Total do Ativo	<u>10.122.233</u>	<u>9.836.465</u>	<u>29.894.876</u>	<u>28.918.423</u>	<u>38</u>	<u>79</u>	<u>247.373</u>	<u>246.970</u>
Passivo								
Circulante	816.811	352.946	3.468.035	4.121.669	107	112	204	12
Não circulante	176.813	955.896	18.929.443	17.696.418	-	-	170.263	170.407
Total do Passivo	<u>993.624</u>	<u>1.308.842</u>	<u>22.397.478</u>	<u>21.818.087</u>	<u>107</u>	<u>112</u>	<u>170.467</u>	<u>170.419</u>
Patrimônio Líquido	<u>9.128.609</u>	<u>8.527.623</u>	<u>7.497.398</u>	<u>7.100.336</u>	<u>(69)</u>	<u>(33)</u>	<u>76.906</u>	<u>76.551</u>
Demonstração do resultado	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	31 de julho de 2017	31 de julho de 2016
Resultado do período	<u>1.169.416</u>	<u>1.126.197</u>	<u>615.062</u>	<u>2.373.084</u>	<u>(36)</u>	<u>(31)</u>	<u>(66)</u>	<u>(161)</u>

As informações sobre as Coligadas são:

Ultrapar Participações S.A.

A sociedade foi constituída em 11 de dezembro de 1953 e tem como atividade a aplicação de capitais próprios no comércio, na indústria e na prestação de serviços e em atividades congêneres, inclusive mediante participação em outras sociedades. Por meio de suas controladas, atua na distribuição e varejo especializado de combustíveis ("Ipiranga") e de gás liquefeito de petróleo - GLP ("Ultragaz"), no varejo farmacêutico ("Extrafarma"), na indústria de especialidades químicas ("Oxiten"), e na armazenagem de granéis líquidos ("Ultracargo").

Klabin S.A.

A sociedade foi constituída em 20 de dezembro de 1934 e tem como atividade a atuação em segmentos da indústria de papel e celulose, mediante fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado e celulose, para atendimento ao mercado interno e externo. Parte de suas atividades são integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Vista Golf Empreendimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 12 de abril de 2006 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial no bairro de Jurubatuba, Subdistrito Capela do Socorro, na Capital do Estado de São Paulo.

Hesa 159 – Investimentos Imobiliários S.A.

A sociedade foi constituída em 18 de fevereiro de 2013 e tem como objeto social promover, mediante incorporação imobiliária, empreendimento residencial/comercial na Capital do Estado de São Paulo.

15 Propriedades para investimento

São representadas por imóveis alugados de propriedade da Companhia, avaliados pelo valor justo, no montante de R\$ 29.298, calculado em 31 de dezembro de 2016 por profissionais independentes e considerou a premissa de abordagem de mercado, utilizando informações de preços disponíveis no mercado para comparação direta.

A Companhia não encontrou indicativos de mudança do valor justo apurado em 31 de dezembro de 2016 para 30 de setembro de 2017.

As propriedades para investimento geraram para a Companhia uma receita de aluguel de R\$ 2.404 em 30 de setembro de 2017 (30 de setembro de 2016 – R\$ 2.505).

16 Imobilizado

(a) Composição do imobilizado

O quadro abaixo apresenta a composição do imobilizado:

<u>Controladora</u>	<u>30/09/2017</u>		<u>31/12/2016</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.114	(3.147)	11.967	12.237
Instalações	1.387	(528)	859	913
Veículos e equipamentos de informática	1.743	(1.166)	577	785
Outros	1.491	(877)	614	646
Total	<u>25.414</u>	<u>(5.718)</u>	<u>19.696</u>	<u>20.260</u>

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.**

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Consolidado	30/09/2017			31/12/2016
	Custo	Depreciação		Líquido
		Acumulada	Líquido	
Terrenos	5.679	-	5.679	5.679
Edifícios	15.148	(3.162)	11.986	12.257
Instalações	1.387	(528)	859	913
Veículos e equipamentos de informática	1.782	(1.199)	583	797
Outros	1.526	(904)	622	656
Total	25.522	(5.793)	19.729	20.302

(b) Movimentação sumária do imobilizado

O quadro abaixo apresenta a movimentação sumária do imobilizado:

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2016	5.679	15.114	1.387	1.724	1.451	25.355
Adições	-	-	-	19	40	59
Em 30 de setembro de 2017	<u>5.679</u>	<u>15.114</u>	<u>1.387</u>	<u>1.743</u>	<u>1.491</u>	<u>25.414</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2016	-	(2.877)	(474)	(939)	(805)	(5.095)
Adições	-	(270)	(54)	(227)	(72)	(623)
Em 30 de setembro de 2017	<u>-</u>	<u>(3.147)</u>	<u>(528)</u>	<u>(1.166)</u>	<u>(877)</u>	<u>(5.718)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>11.967</u>	<u>859</u>	<u>577</u>	<u>614</u>	<u>19.696</u>
	Consolidado					
	Terrenos	Edifícios	Instalações	Veículos e equipamentos de informática	Outros	Total
Custo						
Em 31 de dezembro de 2016	5.679	15.148	1.387	1.763	1.486	25.463
Adições	-	-	-	19	40	59
Em 30 de setembro de 2017	<u>5.679</u>	<u>15.148</u>	<u>1.387</u>	<u>1.782</u>	<u>1.526</u>	<u>25.522</u>
Depreciação acumulada						
Em 31 de dezembro de 2016	-	(2.891)	(474)	(966)	(830)	(5.161)
Adições	-	(271)	(54)	(233)	(74)	(632)
Em 30 de setembro de 2017	<u>-</u>	<u>(3.162)</u>	<u>(528)</u>	<u>(1.199)</u>	<u>(904)</u>	<u>(5.793)</u>
Líquido	<u>5.679</u>	<u>11.986</u>	<u>859</u>	<u>583</u>	<u>622</u>	<u>19.729</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) Método de depreciação

O quadro abaixo apresenta as taxas de depreciação utilizadas como base da vida útil econômica dos bens imobilizados da Companhia:

	Taxa Anual (%)
Controladora e Consolidado	
Edifícios	2,4
Instalações	6,3
Veículos	20,0
Equipamentos de informática	20,0
Móveis e utensílios	10,0

(d) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pela Interpretação Técnica ICPC 10 e pelo Pronunciamento Técnico CPC 27 (IAS 16), durante a adoção inicial dos novos Pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC, em convergência com as IFRS, a Companhia optou pela atribuição de custo ao ativo imobilizado para terrenos, edifícios e instalações.

Os valores atribuídos foram determinados conforme laudo de avaliação datado de 01 de janeiro de 2009, gerando um aumento de R\$ 18.053 no custo registrado no ativo imobilizado do balanço patrimonial de abertura da Controladora e do Consolidado. Sobre o saldo foram provisionados imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, diferidos passivos, no valor de R\$ 6.138.

A contrapartida do saldo é registrada no patrimônio líquido, na conta de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", líquido dos impostos incidentes.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

De acordo com o CPC 25, a Administração adota o procedimento de classificar os processos administrativos ou judiciais em face da Companhia em função do risco de perda baseado na opinião de seus consultores jurídicos da seguinte forma:

I - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco provável	II - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco possível	III - Para as causas cujo desfecho negativo para a Empresa seja considerado como de risco remoto
São constituídas provisões.	As informações correspondentes são divulgadas em notas explicativas.	Somente são divulgadas em notas explicativas as informações que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das Demonstrações Contábeis.

Não existem contingências tributárias, cíveis e trabalhistas que tenham sido avaliadas como de perda provável ou possível que devessem ser provisionadas ou divulgadas nas demonstrações financeiras da Companhia no período reportado.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital

O capital social, subscrito e integralizado, da Companhia nos períodos reportados está representado por 12.251.221 ações ordinárias, sem valor nominal, correspondente ao valor de R\$ 716.838.

(b) Lucro por ação

Para todos os períodos apresentados, a Companhia e suas controladas não possuíam instrumentos com potencial dilutivo, sendo portanto equivalentes seu lucro por ação básico e diluído.

O quadro abaixo apresenta a conciliação dos numeradores e denominadores utilizados no cálculo do lucro:

	<u>30 de setembro de 2017</u>	<u>30 de setembro de 2016</u>
Lucro líquido do período	135.643	140.504
Média ponderada de número de ações	12.251.221	12.251.221
Lucro básico e diluído por ação - em reais	11,07	11,47

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(c) **Reserva de lucros**

(i) **Reserva legal**

De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido auferido do exercício, que não exceda a 20% do capital social, para constituição da reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social da Companhia e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital, caso seja deliberado pela Assembleia Geral.

(ii) **Reserva para investimento**

Tem por finalidade financiar investimentos da Companhia.

(d) **Dividendos e juros sobre o capital próprio**

O Estatuto Social da Companhia assegura um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, podendo a Diretoria levantar balanços intermediários e declarar dividendos com base nos lucros apurados nesses balanços.

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 18 de janeiro de 2017, aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 15.000 (R\$ 1.224,44 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício, com pagamento em 03 de fevereiro de 2017.

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 21 de março de 2017, aprovou o pagamento de Dividendos antecipados no montante de R\$ 10.000 (R\$ 816,24 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício, com pagamento em 03 de abril de 2017.

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 26 de junho de 2017, aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 25.000 (R\$ 2.040,61 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício, com pagamento em 10 de julho de 2017.

A Companhia, através de Reunião de Diretoria realizada em 14 de agosto de 2017, aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio no montante de R\$ 25.000 (R\$ 2.040,61 por lote de mil ações) que foram atribuídos ao resultado do exercício, com pagamento em 01 de setembro de 2017.

Notas Explicativas**Monteiro Aranha S.A.****Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****19 Outras receitas (despesas) líquidas**

O quadro abaixo apresenta o saldo de outras receitas líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas				
Receitas de aluguéis de imóveis	2.404	2.505	2.404	2.505
Receitas de royalties ¹	5.600	5.442	5.600	5.442
Resultado da Venda de investimentos ²	53.603	28.644	53.603	28.644
Varição do percentual de participação	-	332	-	332
Outras receitas operacionais	136	2.594	221	2.597
	<u>61.743</u>	<u>39.517</u>	<u>61.828</u>	<u>39.520</u>
Despesas				
Provisão para perda em investimento	-	(826)	-	(15)
Varição do percentual de participação	(383)	-	(383)	-
Outras despesas operacionais	-	-	(43)	-
	<u>(383)</u>	<u>(826)</u>	<u>(426)</u>	<u>(15)</u>
	<u>61.360</u>	<u>38.691</u>	<u>61.402</u>	<u>39.505</u>

⁽¹⁾ Referem-se a receitas de licenciamento de uso de marcas da investida Klabin S.A.

⁽²⁾ O valor apresentado em 2016 e 2017 refere-se à alienação de units da investida Klabin S.A. e ações ordinárias da investida Ultrapar Participações S.A.

20 Despesas por natureza

A Companhia apresentou sua demonstração do resultado utilizando uma classificação de despesas por função.

O quadro abaixo apresenta as informações dessas despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Despesas pessoal	15.917	17.761	18.989	20.181
Contratação de serviços	3.965	3.362	4.292	3.985
Despesas tributárias	3.377	2.805	3.732	2.952
Depreciação e amortização	665	654	673	662
Despesas de Vendas	-	-	103	-
Aluguéis e Condomínio	1.427	1.024	1.427	1.024
Outras despesas	2.315	4.433	2.673	4.625
	<u>27.666</u>	<u>30.039</u>	<u>31.889</u>	<u>33.429</u>

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

O quadro abaixo apresenta o saldo do resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2017	30 de setembro de 2016
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	11.088	9.197	11.746	10.564
Ajuste a valor de mercado - aplicações	45.320	101.678	45.320	101.678
Aluguel de ações	2.249	2.056	2.249	2.056
Variações Monetárias - Debêntures Klabin	2.219	4.659	2.219	4.659
Outras receitas financeiras	319	98	681	135
	<u>61.195</u>	<u>117.688</u>	<u>62.215</u>	<u>119.092</u>
Despesas financeiras				
Ajuste a valor de mercado - aplicações	(41.085)	(223.376)	(41.085)	(223.376)
Aluguel de ações	(1.800)	(1.303)	(1.800)	(1.303)
Variações Monetárias	(2.292)	(6.604)	(2.292)	(6.896)
Outras despesas financeiras	(4)	(17)	(31)	(52)
	<u>(45.181)</u>	<u>(231.300)</u>	<u>(45.208)</u>	<u>(231.627)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>16.014</u>	<u>(113.612)</u>	<u>17.007</u>	<u>(112.535)</u>

22 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia são compostos, basicamente, por títulos públicos (LFT, LTN e NTN), CDBs, Debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras, fundos de renda fixa, ações de companhias listadas na BM&FBOVESPA e em bolsas internacionais, ETF (“BOVA11”), contratos de *swap*, opções de ações, contratos de índice Ibovespa futuro e empréstimos.

O quadro abaixo apresenta os valores contábeis avaliados a valor justo dos instrumentos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016	30 de setembro de 2017	31 de dezembro de 2016
Caixa e equivalente de caixa	100.593	33.188	105.915	33.384
Titulos e valores mobiliários	363.735	365.766	363.735	370.077
Contas a receber	4.150	1.967	8.061	4.275
Créditos com operações financeiras	2.736	1.607	2.736	1.607
Partes relacionadas	5.348	16.538	8.085	18.863
Obrigações com operações financeiras (a)	(136.229)	(110.739)	(136.229)	(110.739)
Financiamento imobiliários (b)	-	-	(59.641)	(44.568)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) **Obrigações com operações financeiras**

(i) **Venda a descoberto do ETF do IBOVESPA – BOVA11**

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se da venda a descoberto de BOVA11. BOVA11 é um “Exchange Traded Fund (ETF)”, negociado na BM&FBOVESPA, cuja composição e desempenho são similares ao Índice Ibovespa.

Em 31 de dezembro de 2016, a posição vendida de BOVA11 era de 1.900.260 quotas, quantidade que foi mantida até o dia 30 de setembro de 2017. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia nestas operações para atender à exigência da BM&FBOVESPA de prestação de garantia por meio de ativos.

Os contratos de aluguel podem ser renovados mensalmente. Caso a Companhia pretenda encerrar a operação, se obriga a comprar quotas de BOVA11 para devolução à contraparte que as alugou para a Companhia. O saldo de BOVA11, no valor de R\$ 136.021, está refletido no Passivo Circulante, na conta de “Obrigações com Operações Financeiras” (**nota explicativa 9**).

O produto decorrente destas operações foi aplicado em títulos de renda fixa, como CDBs e debêntures (operações compromissadas) de instituições financeiras, Letras Financeiras do Tesouro (“LFT”) e fundos de renda fixa.

(ii) **Swap**

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se de contratos de *swap* com posição passiva em ações e ativa em CDI. Essas operações são registradas na CETIP. Os contratos correspondentes às posições de *swap* são registrados em contas de compensação e os diferenciais, a pagar e a receber, são valorizados a mercado e registrados em contas patrimoniais com contrapartida em resultado financeiro.

Em 30 de setembro de 2017, o valor nominal total dos contratos de *swap* era de R\$ 40.916 (**nota explicativa 9**).

(iii) **Opção de ações**

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se de opções de ações. As opções são marcadas a mercado de acordo com os preços de suas ações subjacentes.

Em 30 de setembro de 2017, o valor nominal total dos contratos de opção era de R\$ 287. (**notas explicativas 3 e 9**)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

**Notas explicativas às Informações Trimestrais
para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(iv) Índice Ibovespa Futuro

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se do mercado futuro para vender contratos futuros de Índice Ibovespa. Essas operações são realizadas no âmbito da BM&FBOVESPA, com ajustes de posição liquidados diariamente. A Companhia aloca ações ou títulos públicos como garantia nestas operações para atender à exigência da BM&FBOVESPA de prestação de garantia por meio de ativos.

Ao final de setembro de 2017, a Companhia possuía uma posição vendida de 25 contratos de Índice Ibovespa Futuro, com vencimentos em 18 de outubro de 2017, com valor nominal total de R\$ 1.846.

(b) Empréstimos e financiamentos

A Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A., controlada indireta da Companhia, firmou Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças, no valor de R\$ 61.409, com o Banco Bradesco S.A. para financiamento da construção do empreendimento Torre 1º de Março (**nota explicativa 11**) no qual a Companhia consta como fiadora.

A liberação de recurso é feita com base no cronograma físico financeiro da obra, sendo os valores das parcelas apurados e liberados por reembolso após a verificação do percentual de obra executado.

Do valor total contratado, foram liberados até 31 de julho de 2017 R\$ 58.368 e o saldo foi corrigido pela Taxa de Referência (TR) em R\$ 1.273, com pagamento de juros de R\$ 7.859.

A amortização do financiamento se dará em até 60 meses a partir de janeiro de 2018.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Gerenciamento de riscos

23.1 Risco em investimentos mantidos em controladas, coligadas e controladas em conjunto

Os principais ativos da Companhia são os investimentos na Ultrapar Participações S.A. e na Klabin S.A. Os detalhamentos de seus riscos e suas políticas de gerenciamento de riscos estão divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras das referidas investidas.

23.2 Risco de liquidez e de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Todas as disponibilidades e os contratos de *swap* são mantidos em instituições financeiras consideradas de primeira linha pela Companhia.

O risco de liquidez é o risco da Companhia não cumprir suas obrigações. Tendo em vista que os saldos de caixa, de equivalentes de caixa, e de títulos e valores mobiliários são, significativamente, superiores às obrigações contraídas, a Administração julga não haver problema em relação à capacidade de pagamento das obrigações.

23.3 Risco cambial

O risco cambial é a possibilidade de haver variações na taxa de câmbio (Real/Dólar). Considerando que a Companhia tem exposição positiva ao Dólar, o risco seria esta moeda se desvalorizar frente ao Real.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco cambial a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.i**).

23.4 Risco de taxa de juros

As aplicações financeiras da Companhia estão atreladas às variações das taxas Selic e CDI, expondo esses ativos às variações dessas taxas.

A obrigação contraída pela controlada indireta Novo Rio Empreendimento Imobiliário S.A. (**nota explicativa 22.b**) é atrelada à Taxa de Referência (TR), ficando, portanto, exposta à sua variação.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui saldo líquido de caixa e aplicações, portanto, o risco de perda financeira com variações de taxa de juros é baixo. Em caso de redução das taxas de juros, no entanto, é provável que a Companhia apresente uma redução de ganhos nas aplicações financeiras.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de taxa de juros a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.ii**).

23.5 Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia investe através de seus fundos exclusivos em ações negociadas na BM&FBOVESPA e em bolsas estrangeiras e, portanto, está exposta à variação do preço desses ativos. Para administrar o risco decorrente de investimentos em ações, a carteira é diversificada com gestão profissional, de acordo com os limites estabelecidos pela Companhia.

O resultado da Companhia também está exposto a esse risco de mudanças no preço das ações, em razão dos investimentos mantidos e classificados no balanço patrimonial consolidado como mensurados a valor de mercado.

Com o intuito de proteger parte do seu patrimônio de cenários político e macroeconômico adversos, a Companhia utiliza-se da venda a descoberto de ETF (“BOVA11”), opções de ações e contratos de *swap* para se precaver de possíveis quedas do mercado de ações.

A Administração da Companhia acompanha permanentemente as variáveis de mercado relacionadas ao risco de volatilidade no preço das ações a que está exposta e demonstra potenciais impactos no seu resultado financeiro através de análise de sensibilidade (**nota explicativa 24.iii**).

23.6 Riscos em investimentos imobiliários

O setor imobiliário está exposto a riscos associados à incorporação imobiliária, construção e venda de imóveis, e pode ser fortemente influenciado pelos riscos de aumento de alíquotas de impostos existentes, criação de novos impostos, conjuntura econômica do Brasil, que pode prejudicar o crescimento do setor através de desaceleração da economia, aumento da taxa de juros, inflação, flutuação da moeda, desemprego, redução do poder de compra da população e instabilidade política.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A mudança nas políticas de financiamento para compra de imóveis e/ou aumento das taxas de juros podem prejudicar a capacidade ou disposição de compradores de imóveis para financiar suas aquisições. Conseqüentemente, tais fatos podem causar uma redução da demanda por imóveis das investidas, podendo gerar perdas e prejuízos substanciais, colocando em risco a capacidade das investidas em pagar as suas despesas e obrigações, e distribuir dividendos.

Eventuais restrições ao crédito e fatores macroeconômicos, tais como variações nas taxas de desemprego e de juros, podem impactar de maneira significativa a comercialização de unidades imobiliárias pela investida, ocasionando prejuízos financeiros e colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

Nesse segmento, a Companhia tem como estratégia investir em Sociedades de Propósitos Específicos (“investidas”) em parceria com empresas do setor imobiliário, portanto, está exposta ao risco de os sócios nas investidas apresentarem dificuldades financeiras, serem demandados em processos judiciais ou qualquer outro fato que possa vir a prejudicar a sua capacidade financeira, sua imagem e sua atuação neste segmento ou, ainda, que possa comprometer a viabilidade financeira das investidas, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

As matérias-primas básicas utilizadas podem sofrer aumentos de preço em valores superiores àqueles apurados pelos índices de reajustamento dos contratos celebrados. A elevação do preço dos insumos a valores superiores ao que o mercado consumidor é capaz de absorver pode gerar dificuldade na comercialização dos imóveis e a consequente diminuição da lucratividade destes investimentos.

Eventuais atrasos ou falhas na prestação de serviços por parte das construtoras contratadas pelas investidas podem ter um efeito adverso e sujeitar estas à imposição de responsabilidade civil e prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

A utilização de mão de obra terceirizada por parte das investidas implica a assunção de contingências de natureza trabalhista e previdenciária por solidariedade, podendo gerar prejuízos financeiros ou de imagem e colocar em risco a rentabilidade dos empreendimentos.

Adicionalmente, o setor depende de serviços públicos, em especial os de água e energia elétrica, e de uma vasta cadeia de produtos, serviços e outros fatores inerentes ao mercado imobiliário, fazendo com que qualquer diminuição ou interrupção desses possa causar dificuldades ou prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo a realização dos empreendimentos.

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A atividade imobiliária está sujeita à legislação vigente, dependendo de autorizações e licenças exigidas no que diz respeito à construção, zoneamento, uso do solo, proteção do meio ambiente e do patrimônio histórico, proteção ao consumidor e outros, que afetam as atividades de aquisição de terrenos e incorporação. A impossibilidade de obter tais autorizações e licenças, ou a ocorrência de atrasos na sua obtenção, pode causar prejuízos financeiros e colocar em risco a realização ou a rentabilidade dos empreendimentos. Na hipótese de eventual descumprimento da legislação vigente é possível que ocorram sanções administrativas, tais como imposição de multas, embargo de obras, cancelamento de licenças e revogação de autorizações, além de outras penalidades civis e criminais, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo realização dos empreendimentos.

O mercado imobiliário está sujeito também a mudanças nas regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento. Mudanças de regulamentações relativas à edificação e ao zoneamento, antes ou durante a execução do projeto imobiliário, podem causar prejuízos financeiros, colocando em risco a rentabilidade ou até mesmo realização dos empreendimentos.

Esses riscos podem gerar prejuízos substanciais para a Companhia, na medida em que coloca em risco a capacidade da investida em pagar suas obrigações e distribuir dividendos, podendo, inclusive, obrigar a Companhia a responder solidariamente pelas obrigações financeiras e eventuais processos nas esferas criminal, cível e trabalhista das investidas.

24 Análise de sensibilidade

(i) Análise de sensibilidade do câmbio

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade do câmbio com base na cotação do Dólar em Real em 30 de setembro de 2017, considerando desvalorizações de 25% e 50%:

<u>Operação</u>	<u>Cenário base</u>	<u>Cenário I -25%</u>	<u>Cenário II -50%</u>
Taxa de câmbio R\$/US\$ em 30 de setembro de 2017	3,17	2,38	1,58
Exposição ao Dólar	164.473	123.354	82.236
Efeito no resultado financeiro	-	(41.118)	(82.236)

(ii) Análise de sensibilidade à variação da taxa de juros

Parte substancial do caixa e equivalentes de caixa, títulos públicos e contratos de *swap* da Companhia e suas controladas são indexados às taxas CDI e SELIC. Há também um financiamento atrelado à Taxa Referencial (TR) (**nota explicativa 22.b**).

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade em 30 de setembro de 2017 das aplicações financeiras e financiamentos, considerando a deterioração do cenário base das taxas em 25% e 50%:

		Saldo em 30/09/17	Cenário Base		Cenário I - 25%		Cenário II - 50%	
			Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$
Aplicações Financeiras								
Compromissadas	CDI	83.512	8,34%	-	6,26%	(1.741)	4,17%	(3.482)
CDB	CDI	54.479	8,34%	-	6,26%	(1.136)	4,17%	(2.272)
Fundo de Investimento Renda Fixa	CDI	45.426	8,34%	-	6,26%	(947)	4,17%	(1.894)
Swap	CDI	40.916	8,34%	-	6,26%	(853)	4,17%	(1.706)
LFTs	SELIC	61.844	9,15%	-	6,86%	(1.415)	4,58%	(2.829)
<hr/>								
		Saldo em 30/09/17	Cenário Base		Cenário I + 25%		Cenário II + 50%	
			Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$	Taxa	Impacto \$
Financiamentos								
Financiamento Imobiliário	TR	(59.641)	0,95%	-	0,71%	(142)	0,48%	(283)
Total		226.537		-		(6.234)		(12.467)
Efeito líquido no resultado						(6.234)		(12.467)

iii) Análise de sensibilidade dos preços das ações

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das ações com base nas cotações de mercado em 30 de setembro de 2017, considerando a desvalorização da carteira em 25% e 50%:

Operação	Cenário base	Cenário I -25%	Cenário II -50%
Carteira de ações	210.700	158.025	105.350
Efeito no resultado financeiro		(52.675)	(105.350)

A Companhia possui, ainda, posições vendidas de ETF BOVA11 que também sofrem com as variações nos preços das ações.

O quadro abaixo apresenta a análise de sensibilidade das posições vendidas de ETF BOVA11 com base nas informações de mercado (BM&FBOVESPA) em relação a possíveis perdas com suas valorizações em 30 de setembro de 2017, considerando variações positivas de 25% e 50%:

Operação	Nocional	Cenário base	Cenário I +25%	Cenário II +50%
BOVA11	(136.021)	(136.021)	(170.026)	(204.031)
Efeito no resultado financeiro		-	(34.005)	(68.010)

Notas Explicativas

Monteiro Aranha S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais para o trimestre findo em 30 de setembro de 2017 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando que os impactos financeiros das variações das ações detidas em carteira e as posições vendidas em ETF BOVA11 geralmente têm direções contrárias, as variações nos valores de mercado das operações possivelmente terão efeitos opostos, que poderão ser parcialmente compensados.

25 Cobertura de seguros

A Companhia possui apólice de seguro de Responsabilidade Civil de Diretores e Administradores (D&O - Directors and Officers), emitida pela Chubb Seguros Brasil S.A., com cobertura contra reclamações de terceiros relacionados aos atos de gestão praticados no exercício das atribuições de administrador.

Os imóveis de propriedade da Companhia, prédio comercial situado na Ladeira de Nossa Senhora 163 - Glória - RJ e salas comerciais situadas na Praia de Botafogo - 228 - Botafogo - RJ, estão cobertos contra danos ao imóvel, através das apólices de seguro contratadas pelo Condomínio do Edifício Monteiro Aranha junto à Tokio Marine Seguradora S.A. e pelo Condomínio do Edifício Argentina junto à Sul América Companhia Nacional de Seguros. O conteúdo da sede da Companhia, situada à Av. Afrânio de Melo Franco, 290, SL. 101A - Leblon - RJ, está coberto contra danos através de apólice de seguro emitida pela Tokio Marine Seguradora S.A.

A Companhia possui, ainda, apólices de seguro com cobertura para danos, furto e roubo para os veículos de sua propriedade.

Todos as apólices de seguro estavam vigentes no período reportado e são renovadas anualmente.

26 Benefícios a empregados e plano de previdência privada

A Companhia concede a seus empregados seguro de saúde, seguro de vida, vale refeição, vale transporte, previdência privada e auxílio remédio.

A contabilização desses benefícios obedece ao regime de competência.

Previdência privada

O plano de previdência privada oferecido pela Companhia é um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, administrado por terceiro. A Companhia contribui com 80% da parcela de contribuição mensal individual e os empregados participantes do plano contribuem com o restante.